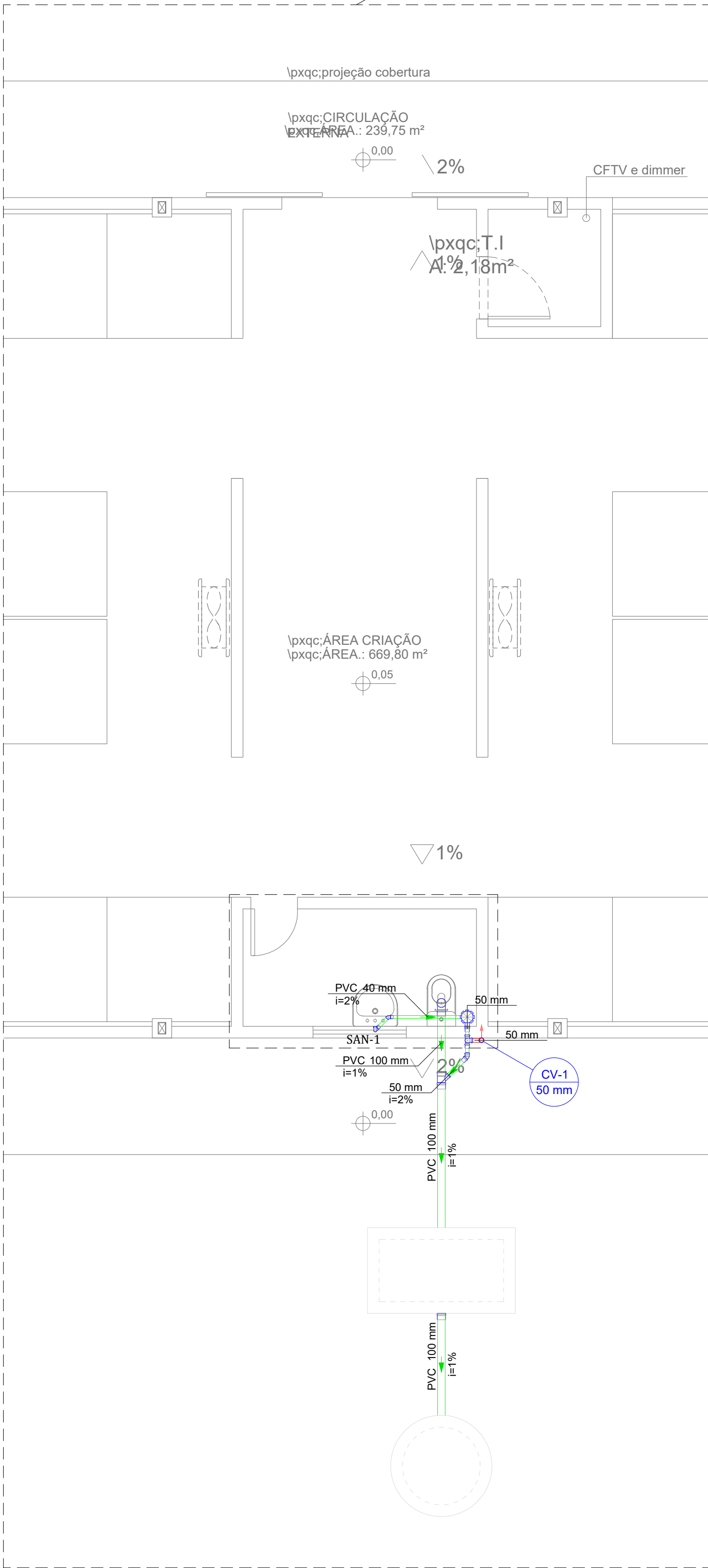
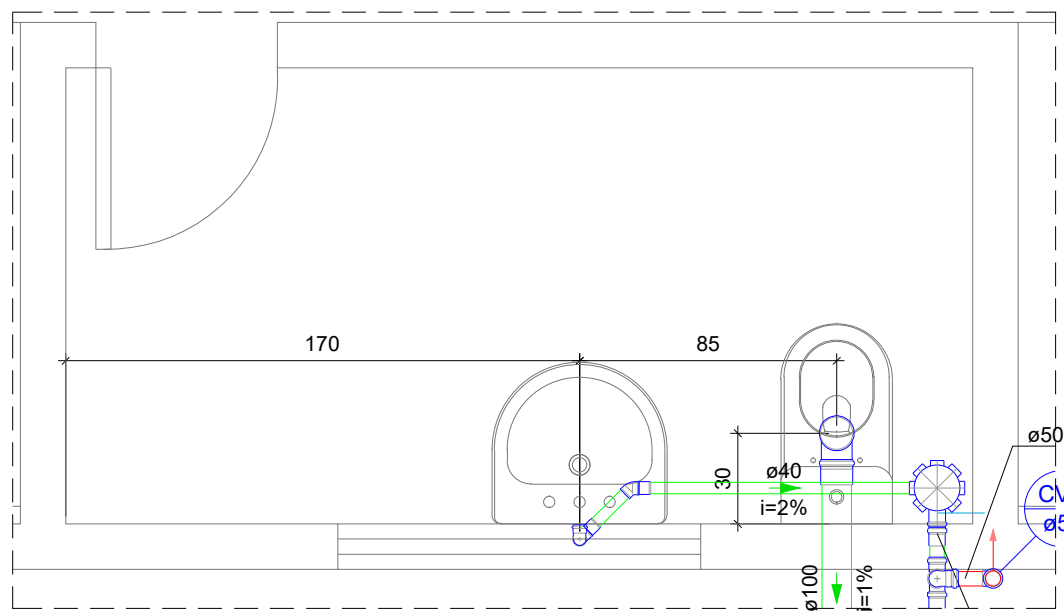


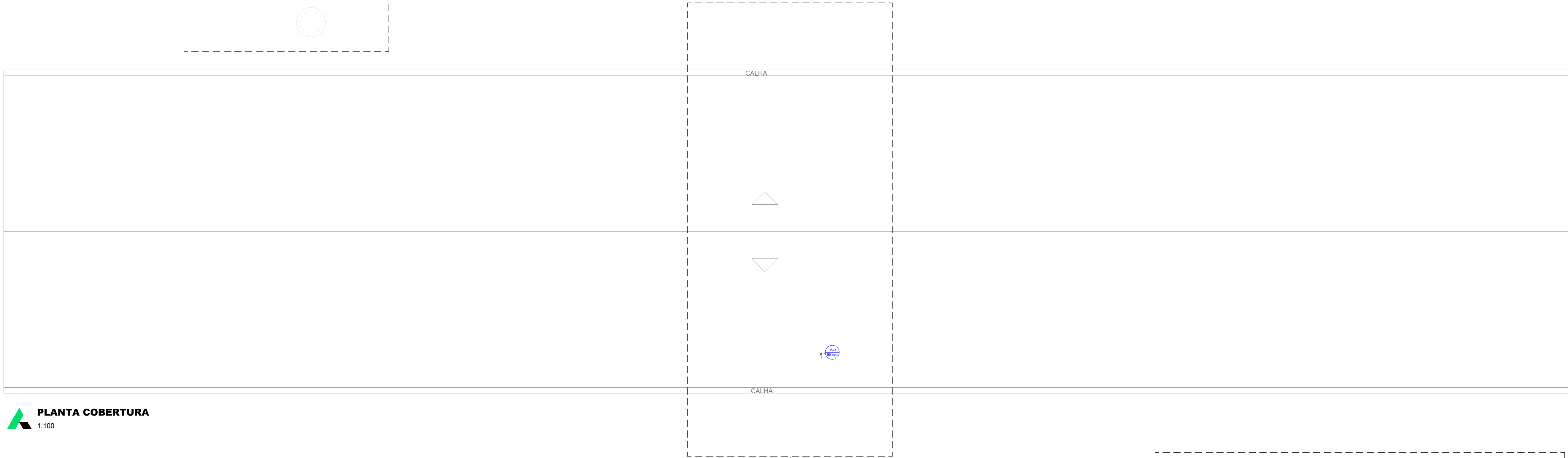
PLANTA BAIXA
1:100



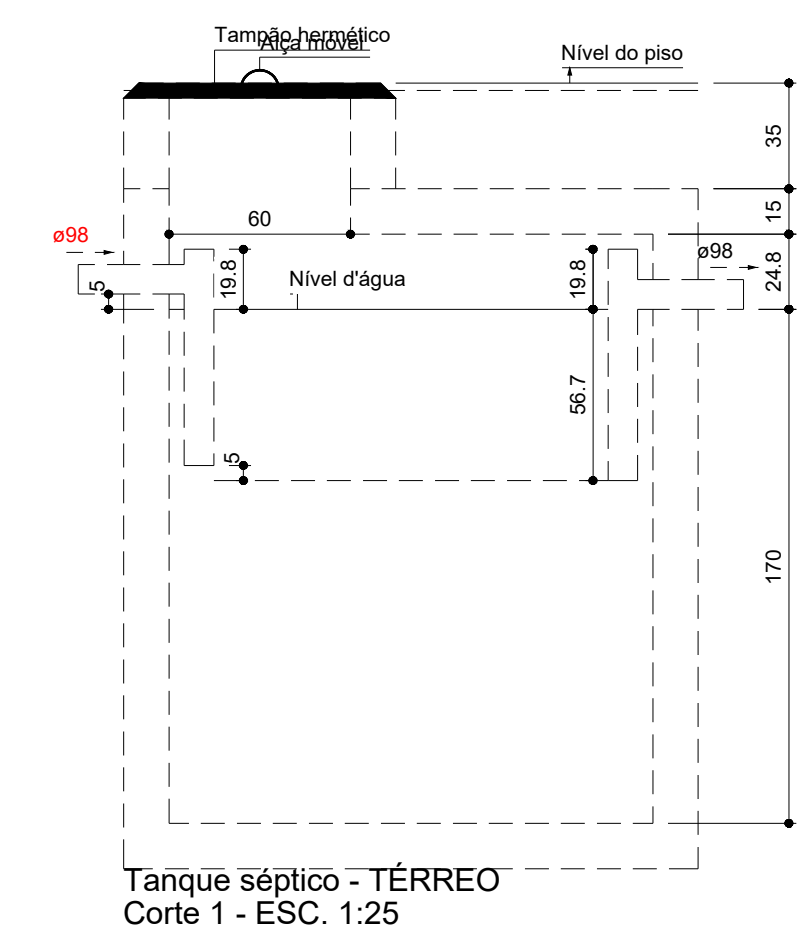
PLANTA BAIXA
1:50



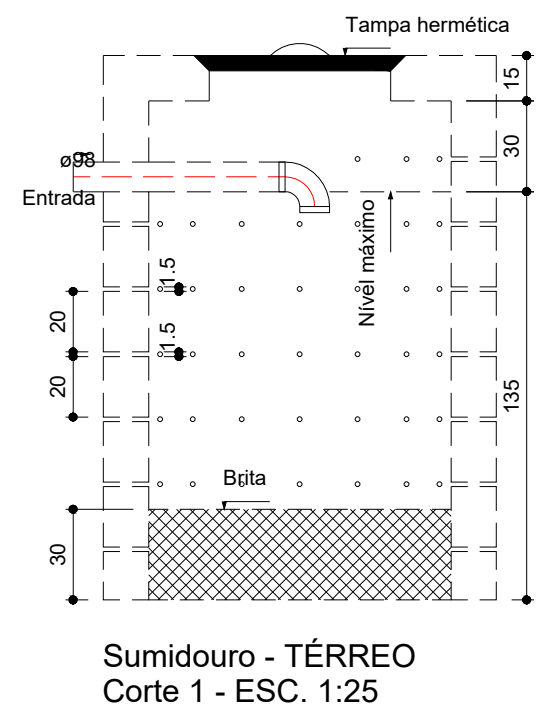
DETALHE SAN-1
1:25



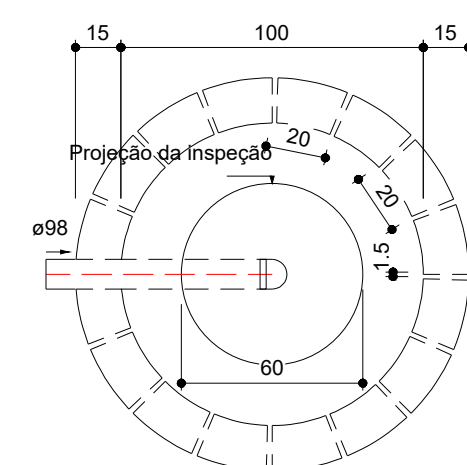
PLANTA COBERTURA
1:100



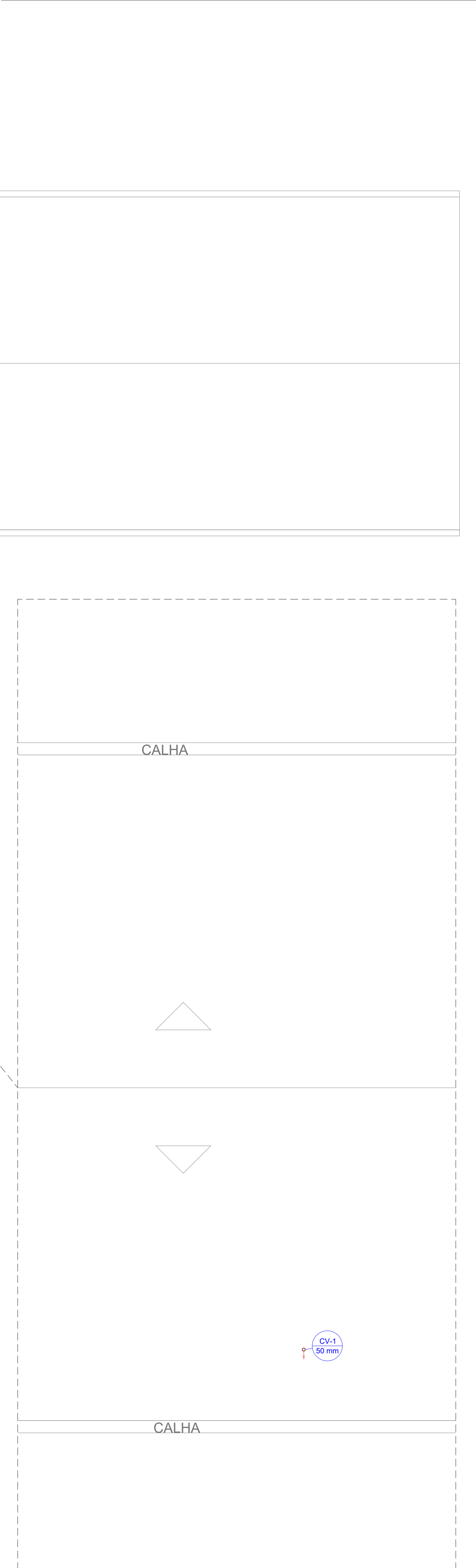
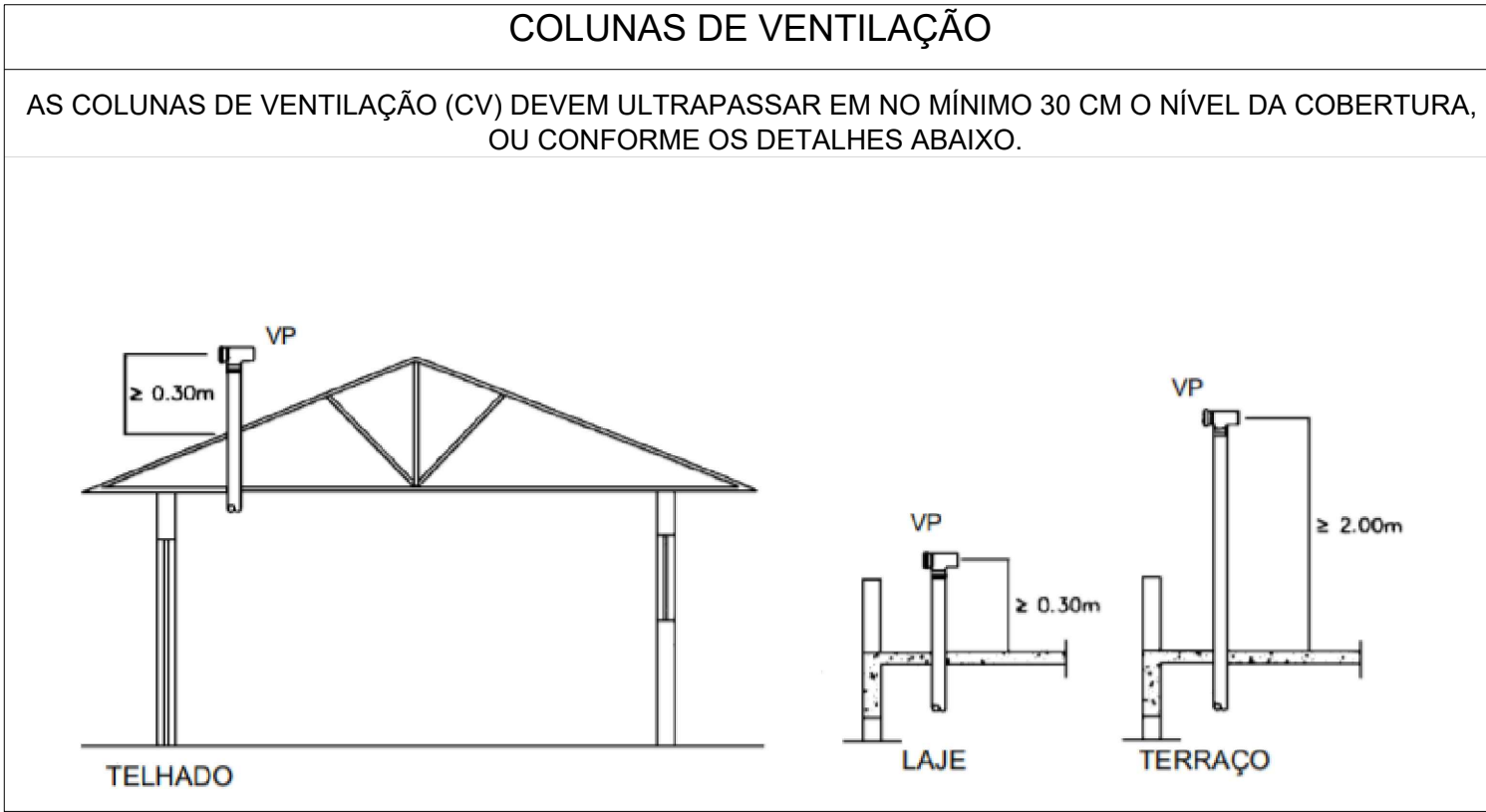
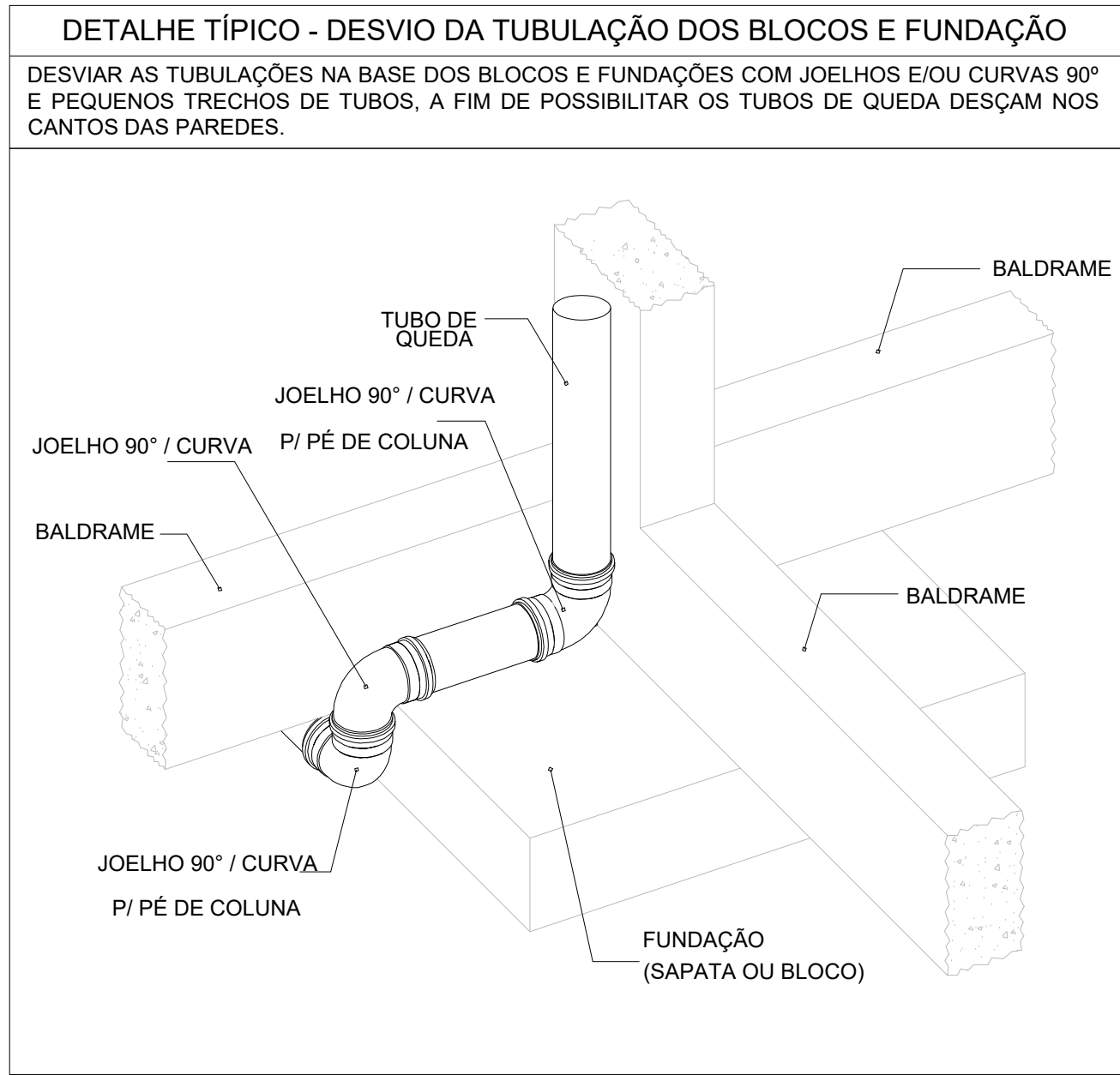
Tanque séptico - TÉRREO
Corte 1 - ESC. 1:25



Sumidouro - TÉRREO
Corte 1 - ESC. 1:25



Sumidouro - TÉRREO
Planta baixa - ESC. 1:25



PLANTA COBERTURA
1:50

ESPECIFICAÇÕES REDE DE ÁGUA FRIA	
1. OS TUBOS E CONEXÕES EM PVC SOLDÁVEL, FABRICADOS DE ACORDO COM ESPECIFICAÇÃO BRASILEIRA, EB-892/1997, RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 7,5 kgf/cm ² (75 m.e.a.) A 20°C;	
2. AS JUNTAS SOLDADAS DEVERÃO SER SOLDADAS COM ADESIVO ADEQUADO E CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO FABRICANTE DOS TUBOS E CONEXÕES;	
3. AS TUBULAÇÕES AÉREAS DEVERÃO TER APOIOS LIVRES (NÃO FIXADOS NA ESTRUTURA) COM ESPAÇAMENTO MÁXIMO DE 90 cm PARA DIÂMETROS DE ATÉ 32 mm; 130 cm PARA DIÂMETROS DE ATÉ 60 mm E 160 CM PARA DIÂMETROS ATÉ 100 mm;	
4. OS APOIOS DEVERÃO SER FIXADOS O MAIS PRÓXIMO DAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, E TAMBÉM TER ABRACAMENTO MÍNIMO ENVOLVENDO A METADE INFERIOR DA TUBULAÇÃO;	
5. NÃO CONCRETAR TUBOS NA ESTRUTURA, QUANDO HOUVER PASSAGEM, PREVER FOLGA MÍNIMA DE 01 CM;	
6. TUBULAÇÕES COM INCIDÊNCIA DIRETA ÀS INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER ACABAMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO;	
7. NA INSTALAÇÃO DE PEÇAS METÁLICAS (CHUVEIRO, TORNEIRAS...) UTILIZAR SEMPRE AS CONEXÕES AZUIS COM BUCHA EM LATÃO;	
8. AO CORTAR O TUBO, ELIMINAR REBARBAS E CHAMFAR-LO PARA FACILITAR O ENCAIXE E ADEQUÊNCIA NAS CONEXÕES;	
ESPECIFICAÇÕES REDE DE ÁGUA QUENTE	
1. TUBOS E CONEXÕES EM PPR (POLIPROPILENO COPOLÍMERO RANDOM) NOS DIÂMETROS: 20, 25, 32, 40, 50, 63, 75 E 90 CM, JUNTA ATRAVÉS DO PROCESSO DE SOLDAGEM POR TERMOFUSÃO E PRESSÃO MÁXIMA DE SERVIÇO DE 7,5 kgf/cm ² (750 KPa) A TEMPERATURA DE 70° C;	
2. EXECUTAR LIRAS (PARA COMBATER A DILATAÇÃO TÉRMICA DO MATERIAL) CONFORME ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE;	
3. AS TUBULAÇÕES AÉREAS DEVERÃO TER APOIOS LIVRES (NÃO FIXADOS NA ESTRUTURA) COM ESPAÇAMENTO MÁXIMO DE 90 cm PARA DIÂMETROS DE ATÉ 32 mm; 130 cm PARA DIÂMETROS DE ATÉ 60 mm E 160 CM PARA DIÂMETROS ATÉ 100 mm;	
4. OS APOIOS DEVERÃO SER FIXADOS O MAIS PRÓXIMO DAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, E TAMBÉM TER ABRACAMENTO MÍNIMO ENVOLVENDO A METADE INFERIOR DA TUBULAÇÃO;	
5. NÃO CONCRETAR TUBOS NA ESTRUTURA, QUANDO HOUVER PASSAGEM, PREVER FOLGA MÍNIMA DE 01 CM;	
6. TUBULAÇÕES COM INCIDÊNCIA DIRETA ÀS INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER ACABAMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO;	
7. PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DOMICILIARES E/OU INDUSTRIAIS, PRODUZIDOS DE ACORDO COM A NORMA EUROPEIA ISO 15874/99, ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 7198;	
8. SEMPRE QUE POSSÍVEL, UTILIZAR CURVAS AO INVÉS DE JOELHOS, MELHORANDO O DESEMPENHO HIDRÁULICO DO PROJETO;	
ESPECIFICAÇÕES REDE DE ESGOTO SANITÁRIO	
1. TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO NA COR BRANCA, NOS DIÂMETROS 40, 50, 75, 100 E 150 COM BOLSAS PARA JUNTA SONDÁVEL (DN 40) E BOLSA SONDÁVEL OU ELÁSTICO COM ANEL DE BORRACHA (DN 50, 75, 100 E 150);	
2. TEMPERATURA MÁXIMA DE TRABALHO 40° C EM REGIME NÃO CONTÍNUO;	
3. O FUNDO DA VALA DEVERÁ SER UNIFORME E PARA TANTO, SERÁ REGULARIZADA UTILIZANDO AREIA OU MATERIAL GRANULAR;	
4. NÃO DEVE-SE CONCRETAR O TUBO NA ESTRUTURA, ENTRETANTO, PREVER FOLGA DE NO MÍNIMO 01 CM;	
5. FIXAR OS TUBOS COM BRAÇADEIRAS DE SUPERFÍCIE INTERNA LISA COM OS SEGUINTES ESPAÇAMENTOS: *HORIZONTAL: APOIO IGUAL A 10x O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO; *VERTICAL: BRAÇADEIRAS A CADA 2 METROS;	
6. PREVER PROFUNDIDADE MÍNIMA DE ASSENTAMENTO DE ACORDO COM AS CARGAS: *INTERIOR AO LOTE - 30 cm *PASSADO - 60 cm *TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES - 80 cm *TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS - 120 cm	
7. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR TAL COBRIMENTO, OU SE A TUBULAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES, OU, AINDA, SITUADA SOB ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR PROTEÇÃO ADEQUADA, COM USO DE LAJES OU CANALETAS DE CONCRETO QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE AS TUBULAÇÕES;	
ESPECIFICAÇÕES REDE DE ÁGUA PLUVIAL	
1. TUBOS E CONEXÕES EM PVC RÍGIDO NA COR BRANCA, NOS DIÂMETROS 40, 50, 75, 100, 150, 200 E 250 COM BOLSAS PARA JUNTA SONDÁVEL (DN 40) E BOLSA SONDÁVEL OU ELÁSTICO COM ANEL DE BORRACHA (DN 50, 75, 100, 150, 200 E 250);	
2. TEMPERATURA MÁXIMA DE TRABALHO 40° C EM REGIME NÃO CONTÍNUO;	
3. O FUNDO DA VALA DEVERÁ SER UNIFORME E PARA TANTO, SERÁ REGULARIZADA UTILIZANDO AREIA OU MATERIAL GRANULAR;	
4. NÃO DEVE-SE CONCRETAR O TUBO NA ESTRUTURA, ENTRETANTO, PREVER FOLGA DE NO MÍNIMO 01 CM;	
5. FIXAR OS TUBOS COM BRAÇADEIRAS DE SUPERFÍCIE INTERNA LISA COM OS SEGUINTES ESPAÇAMENTOS: *HORIZONTAL: APOIO IGUAL A 10x O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO; *VERTICAL: BRAÇADEIRAS A CADA 2 METROS;	
6. PREVER PROFUNDIDADE MÍNIMA DE ASSENTAMENTO DE ACORDO COM AS CARGAS: *INTERIOR AO LOTE - 30 cm *PASSADO - 60 cm *TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES - 80 cm *TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESADOS - 120 cm	
7. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL EXECUTAR TAL COBRIMENTO, OU SE A TUBULAÇÃO ESTIVER SUJEITA A CARGA DE RODAS, FORTES COMPRESSÕES, OU, AINDA, SITUADA SOB ÁREA EDIFICADA, DEVERÁ EXISTIR PROTEÇÃO ADEQUADA, COM USO DE LAJES OU CANALETAS DE CONCRETO QUE IMPEÇAM A AÇÃO DESSES ESFORÇOS SOBRE AS TUBULAÇÕES;	
NORMAS E NOTAS	
1. NBR 5626 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA;	
2. NBR 7198 - PROJETO E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE;	
3. NBR 8160 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;	
4. NBR 10844 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS - PROCEDIMENTO;	
5. NBR 15527 - ÁGUA DE CHUVA - APROVEITAMENTO DE COBERTURAS EM ÁREAS URBANAS PARA FINS NÃO POTÁVEIS - REQUISITOS;	
SEGUIR AS NORMATIVAS DE EXECUÇÃO EM VIGOR, CONFORME MATERIAL UTILIZADO;	
6. ESTE PROJETO É PROPRIEDADE DO PROJETISTA REGISTRADO NO SELO, CONFORME LEI Nº: 5194/96. NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE QUE NÃO SE RELACIONE COM A EXECUÇÃO DA PRESENTE EDIFICAÇÃO, SENDO TERMINANTEMENTE VEDADA SUA COLOCAÇÃO A DISPOSIÇÃO DE TERCEIROS;	
7. O PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES DESSE PROJETO DURANTE SUA EXECUÇÃO, QUALQUER MODIFICAÇÃO, O MESMO DEVE SER CONTACTADO;	
8. ESTE PROJETO FOI BASEADO NO LAY-OUT E INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO ARQUITETO OU PROPRIETÁRIO;	
9. QUALQUER MODIFICAÇÃO OU DÚVIDA DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA.	

Legenda de condutos - INVL01 - COBERTURA	
Pluvial	
Ventilação	

ÓRGÃOS PÚBLICOS:			
<div></div> <div>RUPP ENGENHARIA E ARQUITETURA CNPJ: 06.986.101/0001-72 FONE: (49) 31177-8240</div>		NOME DA OBRA: EMBRAPA - AVIÁRIO 08	
		ENDEREÇO: BR 153, KM 119, DISTRITO DE TAMANDUÁ CONCÓRDIA/SC	
		PROJETO HIDROSSANITÁRIO	
DESCRIÇÃO PLANTA BAIXA AVIÁRIO 08 - DETALHES 02			
RESPONSÁVEL TÉCNICO EDUARDO J. B. RUPP CREA/SC: 140016-4		PROPRIETÁRIO EMBRAPA SUÍNOS E AVES CNPJ: 00.348.003/0065-85	
REVISÃO REV.001	ESCALA INDICADA	DATA NOVEMBRO 2024	PRANCHA 02/02